

NOME: RAISSA XAVIER DE FREITAS

TÍTULO: DIREITOS CULTURAIS: AÇÕES EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CIDADE DE DIAMANTINA

AUTORES: MÁRIO GOMES FERREIRA, RAISSA XAVIER DE FREITAS , RAISSA XAVIER DE FREITAS, FERNANDA ALVARENGA SOARES CABRAL, GRAZIANNE TARDELLY COSTA, GABRIEL DE CASTRO CORREA, MAYARA SUELI BARACHO DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: CULTURA, EDUCAÇÃO, PATRIMÔNIO

**RESUMO**

O projeto tem como objetivo a promoção da preservação do patrimônio a partir da contribuição transdisciplinar do Direito, História, Filosofia e Educação com foco na educação patrimonial. Realizado em escolas da rede pública de educação na cidade de Diamantina–MG, o projeto passou por etapas definidas e necessárias, entre elas: encontro com professores da rede pública de educação em Diamantina e Ministério Público; divulgação de cartilha contendo informações jurídicas quanto à salvaguarda do patrimônio juntamente com exposições temporárias e itinerantes de acervos do memorial da Unidade UEMG de Diamantina. As ações foram norteadas pelo referencial teórico (ASSUNÇÃO, 2003), (BO, 2003), (COSTA, 2002). Destaca-se como indicadores a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, pois suas atividades estão interligadas pela pesquisa pela abordagem teórica e revisão bibliográfica do que se tem pesquisado sobre o objeto; quanto ao ensino é congênere às disciplinas propedêuticas do curso de direito. Expos uma perspectiva interdisciplinar, pois suas ações buscam apoio em áreas do conhecimento como História, Direito, Educação. Outro aspecto da ação é o seu impacto na formação acadêmica do estudante, pois deu a este a possibilidade de agregar conhecimentos extensionistas do modo mais diverso possível. A ação possibilitou uma relação dialógica entre Universidade e comunidade, pois rompeu limites físicos entre comunidade e a universidade, possibilitando o encontro entre o saber científico e o saber popular. Contribuiu dentro de sua abrangência para as políticas públicas e o desenvolvimento regional, já que contribuiu na conscientização da população, bem como o seu acesso aos aparelhos de cultura, muitas vezes a estes negado. Ao empoderar-se desses acessos a comunidade se fortalece enquanto grupo o que contribui com o desenvolvimento regional. Por fim gerou resultados consideráveis, entre eles cartilha, palestras, mesas redondas e publicações dos bolsistas sobre o assunto.